

O BONDE

Diretor: Bento M. Lôbo

R. chefe: J. M. Condurú

Gerente: Orotavo Lopes

(Reg. nº. 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Orgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico — Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV

Ano VI — ESAV, 28 de Abril de 1951 — Número 94

A ONDA

Em nosso meio, em todos os outros, quer pequenos grupos de indivíduos, existe sempre o que nós vulgarmente chamamos de "ONDA" — ONDA, significa movimento, propagação de boatos, ou assunto sem fundo.

Mas, certas vezes, encontramos boatos verdadeiros, que se espalham assustadoramente sobre os indivíduos, e a conversa das rodinhas fica a mesma.

As segundas-feiras geralmente são dedicadas para assuntos de futebol; um bom observador nota, que a maior parte das pessoas que batem papo neste dia, é sempre em relação ao jogo do dia anterior.

Os sábados são destinados aos planos e expectativas para os acontecimentos do domingo.

E a "ONDA" se espalha; "Zininho não pode jogar; o Flamengo, disse Flávio Costa, está pronto para vencer; Tirola vai correr novamente", assim correm as notícias e o povo acredita.

Aquí na ESAV, a ONDA também gira, movimenta-se, às vezes, mais intensa e forte.

Vejam os comentários após os treinos de futebol: "O Tenente disse que vai botar o Birosca no segundo time. Talvez quem dispute o Campeonato da Cidade seja o segundo quadro; Iurú foi barrado pelo Sacy; Pipoca não vai mais jogar".

Espalha-se então a Onda; o Birosca e o Iurú sentem-se aborrecidos, o 1º time perde o ânimo e o Pipoca fica mascarado.

Geralmente, no princípio do ano, vagueia o boato: "Tem um calouro que é bom de Futebol, Basquete e Voley." Corre o interesse para que este afamado entre na Escola, e, quando aqui

está integrado, caímos na realidade de que tudo aquilo era simplesmente ONDA.

Estas Ondas porém são passageiras e temporárias. Vejamos agora, um boato que está se tornando fixo na nossa ESAV: "A comida vai melhorar. O 4º Ano falou que vieram 50 galinhas e 40 dúzias de ovos. A turma do 3º Ano está fazendo queijo e manteiga para nós. Dizem que D. Germana vai aposentar." Porém, caros amigos, creio que isto tudo é ONDA e o negócio vai continuar ruim mesmo.

Existem indivíduos que são exímios na propagação da ONDA; chegam numa rodinha e dizem: "E, verdade que o Vává atravessou o Paralelo 38? Eu ouvi dizer".

Passa então a rodinha a comentar a vida das Calouras na Escola e o Paralelo 38.

Dentre estas pessoas destacamos o Danilo, vulgo "Enxurrada", o Guy, o Inhaca e outros mais.

Para finalizar devo dizer aos colegas que o Novo Regulamento Interno foi aprovado e a média 6 vai voltar. Cuidado 2º Ano, mas aqui para nós... isto também é ONDA.

AUSTIN

Fatos e Boatos



Que o 4º ano faz goiabada é um fato; mas, que Dª. Estácia fala demais é boato.

Que a Ceci pula o "Muro" é um fato; mas, que usa "beca" é boato.

Que o bigode do Ratinho atrai moscas, é um fato; mas, que espanta as moças é boato.

Que a "Alegria do boi" distraiu no passado é boato, mas, que a nova turma é esperta é um fato.

Garoto Viçoso... da ESAV

Adivinhe quem é.

A ESAV foi seu sonho de garoto, sonho que aquele paulistinha metido a rico (cuidado, "cão que ladra não morde"), que usa ceroulas e não escova os dentes, vem tentando realizar à custa de puxadas e marretas.

Tem vermes no cérebro. É depravado e devasso. No jogo do buraco sua largura é um buraco.

Quando monta na "207" resplandecendo aroma e graça, essa frágil criatura, tão sutil, tão cândida, mais parece uma cêlere corsa do que um apaixonado atrás de sua amada.

Realmente, nos amores é incompreendido, haja visto um trecho do desfecho com a sua penúltima paixão:

— "Querido, toda vez que olho para uma garrafa de 'Mateus Rosé' (adamado) lembro-me de você".

— "Porque?"

— "Por causa do rótulo: 'Sirva-se bastante frio'".

É cheio de tics — o mais característico é, o de dar tapinhas no trem posterior (no dele mesmo). Tem 399 fazendas e nas últimas chuvas perdeu na de nº 172, 18 milhões de pés de café (isso, só no quintal).

Usa botinhas marrons e uma calça cáqui com uma vasta mancha branca, causada por uma "regina" droga química. Diz assim, mostrar-se que é agrícola, cujos cabedais técnicos estão à vista de todos.

Anda espalhando quem é o ladrão de galinhas da D. Germana, mas é falso prá capêta...

Bem, leitores, quem se habilita a descobrir essa irrefutável prova da geração expontânea?

TERÉRÉ

VENENOS

Silvana não envenena ninguém, mas, andou pelo "Baile dos Calouros" a observar, e . . . o que ele viu, não conta, mas que escreve, escreve.

Assim é que escreve que gostou de ver muitos calouros, que deixaram o trote rolar, mas os seus amôres perduraram.

Aqui Silvana não citará os nomes de Sacy, Taioba e Gilete.

Por seu lado os veteranos não bobearam. Pau Canta foi a revanche, e que vitória alcançou. Mamadeira retirou-se do campo da luta, tal foi sua derrota. No entanto, quem não chora não mama, e Mamadeira, para outra pugna saiu.

Brederodes . . . nem é bom falar. No baile só se via o seu cabelo despenteado, e . . . em breve teremos um casamento, 4º ano!

Foca esqueceu-se de Mato Grôssô e resolveu candidatar-se a parente do saudoso Guacho.

Danilo, parece que com o baile, perdeu os cigarros de Ubá; mas em compensação, outra coisa vai ganhar.

Quanto ao Fogoió, parece que não há salvação. É 4º ano; mais bôlo a vista.

Perúa, entrou para a Leopoldina, deixando lembranças do Varela.

Clibas . . . bem. O caso d'ele só será tratado na parte de Sociais.

Biriba, aliou bebida, mulher e dinheiro. Bebeu, amou e gastou.

Jurupôca, rezou a S. João, e arranhou uma outra santa.

E, por falar em santa, Quati cada vez santifica-se mais.

Lombriga, está substituindo o Pipôca, não no voley, mas no amor. Ladinho, encontrou-se com a futura cunhada, que fez presente dêsse título à irmã.

Ratinho, arranhou substituta para Mônica . . . Posso falar Ratinho?

Enfim, as poucas garôtas que o pessoal não atacou em cheio, dançaram com todos no baile, sendo que êsse "tôdos", significam 300 homens.

O baile deu, portanto, muita gente e pouca mulher, mas, no baile da Rainha vai ter muito mais homens.

Êsse é o comentário de Silvana, sobre o "Baile dos calouros".

Afôra isso Silvana anotou nessa semana:

CONVERSA SOB O SOL:

— A Zona da Mata tem melhores condições para a Agricultura que o Oeste.

Inhaca: — Isso é porque o solo no oeste, tem o pH igual a 20. Súper ácido, portanto.

Espere Inhaca, diga uma asneira de cada vez.

Silvana pergunta:

— Porque Zumbi foi domingo a Cajuri?

— Onde estão as galinhas de D. Germana? E o galo?

— Porque é que o Zú todo dia ganha filé mignon de D. Germana?

— Quem faz mais onda? O Guy ou o Estácio Cobrinha?

— Qual o morador da 2ª secção que não bebeu?

Zú: Devolva o guardanapo da Maria. Aquê! em que ela mandou a galinha que você pediu para preparar.

No caminho de uma aula sobre fenação: Chiquita: — Zumbi. Que é um alfange?

Zumbi: — Hum . . . alfange é aquilo que a morte carrega nas costas.

Aula de Agronomia: Incrível como pareça, na presença do Prof. Diogo, Fogoió estabeleceu comparação muito nítida entre arroz e capim Angola.

Aula de Avesicultura: Assunto — Galinhas poedeiras.

Prof.: — Aqui não há lugar para galinhas granfinas que, como o Snr. Guy, possam ficar de braços cruzados.

Aula de Laticínios: — Ronco surdo . . . avião? Não. Maméri.

POST... HUMUS

Nome científico — Simins alagoenses

Nome vulgar — Sossêgo

Apelido — Clinton Zlocowick de Melo

Perfil — "Portinário"

Mentalidade — Hein?!?!...

Conjunto — Desparafusado

Aspiração — Reitoria de uma Escola Elementar de Agricultura em Alagoas.

Esta figura, amarelecida pela verminose, apareceu em Alagoas, de onde partiu a bastante tempo, calçado de alpercatas como um genuíno retirante. Contudo, não foi a sêca nordestina o motivo de sua vinda para Minas. O nosso amigo deixou sua cultura de Mandacará e Chique-chiques afim de, na ESAV, adquirir conhecimentos que lhe facultassem possibilidades de controlar a "erosão" caprina que arrasa suas terras. Depois de tentar um sem número de vezes, conseguiu entrar nesta Escola, onde comprou cadeira cativa, com a intenção de não mais sair, para azar dos calouros de cada ano.

O pobre Sossêgo tem sido vítima constante de calúnias e incompreensões. Criticam-no por trazer sempre sobre os incisivos uma casquinha de feijão. Não compreendem que o apaixonado da Regina, é um sujeito previdente. Toma esta precaução para não passar fome nas aulas práticas. E o meio mais fácil é, a seu ver, guardar uma reservasiinha do delicioso feijão preto da D. Germana.

Fã intransigente do Praxedes Porcalhão, segue ao pé da letra os preceitos do seu horó: Não toma banho nem que a Regina lhe peça. Crê que assim conservará a saúde de seu corpo, já que alma não tem, pois a vendeu ao diabo por uma caneca d'água, durante a Travessia da Caatinga.

Dotado de grande espírito de solidariedade humana, cedeu certa feita uma "casquinha" ao Guacuí quando êste queixava a perda do almôço.

Bem, Sossêgo. Acredito que a

(Continua na 4ª página)



Esportes

CAMPEONATO DA LIGA ESPORTIVA VIÇOSENSE

COLÉGIO, 7 — 1º DE JANEIRO, 0 ——— ESAV, 2 — INDEPENDENTE, 1

Como 1ª rodada do campeonato patrocinado pela LEV, defrontaram-se no domingo, 15 do corrente, Colégio x Teixeiras, bem como ESAV x Cajuri.

No jogo Colégio x Teixeiras, goleou o primeiro por 7 x 0. Não teve o Colégio um rival que lhe desse trabalho, e sua vitória confirmou seu favoritismo.

Marcaram os goals: Menininho (2); Abel (2); Ataliba, Soares e Gilson.

Como segundo cotêjo da tarde, tivemos ESAV x Cajuri, num

jogo onde o equilíbrio das duas forças se fez notar, mostrando o muito de que são capazes.

Nossa ESAV conseguiu avançar-se no placar, marcando 2 x 1, placar que bem traduz o equilíbrio do jogo.

Os cajurienses apresentaram Pedro, um bom goleiro; o meia Michel também muito bom, e como melhor elemento, apresentaram o centro-médio Nardinho.

A ESAV teve em Fogoio um grande esteio; Cumbuca, ótimo na meia direita; Pipoca, jogando com muita habilidade e técnica,

e ainda Jardi, que se constituiu o melhor homem do ataque esaviano. Destacaram-se também Pau Canta e Naná.

O nosso quadro foi o seguinte:

Zumbi; Naná e Calumby; Pau Canta, Quicuiu e Fogoio; Sacy, Cumbuca, Pipoca, Yurú e Jardi.

A partida teve como resultado final o placar de 2 x 1, goals consignados por Pipoca para a ESAV, e Cachoeirinha para os vencidos.

Juiz — Afrânio, que atuou regularmente.

2ª Rodada do Campeonato: 22 de Abril

OPERÁRIO, 8 — GUARANY, 0 ——— ATLÉTICO, 6 — PORTO FIRME, 1

Iniciando a segunda rodada do campeonato da LEV, tivemos como 1º jogo: Operário x Guarany.

Não tiveram dificuldades, os Servidores da nossa ESAV, em construir o quilométrico placar de 8 x 0, mesmo não levando a campo sua real força.

Destacaram-se no Operário: Nelson, Toni, João e Bené.

Quadro do Operário: Geraldo; Zé do Alvaro e João; Nelson, Bené e Vanor; Pintinho, Jair, João Pequeno, Toni e Pedrinho.

Marcaram os goals—1º tempo: João Pequeno (2).

2º tempo: João Pequeno (2); Jair (2); Pintinho e Vanor.

Juiz — Afrânio — Regular.

Anormalidades: Jaime, goleiro do Garany, defendeu um penalte cobrado por Pedrinho.

Como 2º jogo da rodada, tivemos: Atlético x Porto Firme.

Venceu facilmente o quadro atleticano, que marcou o folgado placar de 6 x 1, constituído por: Randolpho e Paulinho para o Atlético e Dioclésio para Porto Firme, no 1º tempo; Patronato (2) e Tão (2) no 2º tempo.

Time do Atlético: Cacholêta; Rubens e Velho; Paulinho, Randolpho e Moacyr; Pinheirinho. Quinzinho, Heitor, Tão e Patronato.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

1º — ESAV, Atlético, Operário, América, e Colégio — 0 p.p.

2º — Porto Firme, Cajuri, Guarany e Teixeiras — 2 p.p.

ARTILHEIROS

1º — João Pequeno, do Operário — 4 goals.

GOLEIRO MAIS VASADO

Jaime do Guarany — 8 goals.

GOLEIROS MENOS VASADOS

Jaburú (Colégio) e Geraldo (Operário) — 0 goal.

PRÓXIMAS RODADAS:

Dia 29 - Colégio x Porto Firme — América x Independente

Dia 1º de Maio — Operário x ESAV

SOCIAIS

VISITANTES

A ESAV tem a grata satisfação em hospedar a luzida embaixada do Conservatório Mineiro de Música, que a convite do Depto. Cultural do D. A., vem oferecer ao nosso meio, horas de arte e dias de prazer.

A noite de hoje, os visitantes nos deleitarão com números de canto e solos, audição que terá lugar no Salão Nobre da Escola, obedecendo a um programa previamente anunciado.

Amanhã será oferecida, na sede do D. A. pelo seu Depto. Social, uma noite dançante, aos embaixadores do Conservatório.

"O Bonde", nesta coluna, traz aos distintos visitantes os votos de boas vindas, desejando feliz e prazerosa permanência conosco.

No transcorrer desta semana estiveram em visita à nossa Escola, o Eng. Agrônomo Euclides Martins, a Smta. Hagon e a Smta. Taylor.

O Dr. Euclides Martins, que já conhece a nossa Escola dos seus tempos de estudante na ESAL Instituto Gammon, ocupa hoje as funções de superintendente da ACAR, em Minas Gerais.

Mrs. Taylor e Miss Hagon, pela primeira vez visitaram a ESAV.

O motivo dessas visitas, prende-se ao estudo de um plano para treinamento de moças especializadas em Ciências Domésticas, às quais a ACAR ambiciona. A partir de Agosto próximo, será instalado o curso nesta Escola.

"O Bonde" faz votos que essa finalidade seja plenamente satisfeita.

CASAMENTO: Recebemos participação de casamento do nosso ex-colega Manoel Martins Soares, figura muito benquista no meio esaviano e em sua terra natal.

A cerimônia será realizada no dia 30 do corrente, na matriz do Ponte Nova, sendo a felizarda a Smta. Irene Augusta dos Anjos, da sociedade de Rio Casca.

Aos distintos noivos "OBonde" apresenta os votos de parabens e felicidade.

ANIVERSARIANTES

Mês de Abril:

- 4 — Ney Almeida, o grande "forasteiro" do S-5
- 5 — Jader Pinto (M-1)
- 13 — Prof. Alex Dorofeeff, do Depto. de Solos e Adubos.
Dr. Milton Bandeira, chefe do Serviço de Saúde.
- 17 — Prof. José Rodolfo Tôrres, do Depto. de Zootecnia
- 25 — Custódio Pereira (M-1)
- 29 — Dalva R. de Lima, do M-1

A comunidade esaviana foi profundamente abalada com o falecimento da Smta. Maria Madalena Lima, progenitora da nossa mui estimada colega Dalva de Lima, do M-1, ocorrido em B. Horizonte, no dia 23 deste.

"O Bonde" se associa aos sentimentos da família enlutada, enviando à colega Dalva de Lima, o seu voto de pesar.

LAR, doce LAR

Por PETER LORRE

Aproveitando o pedido do Lobo aqui estou para escrever principalmente para vocês, maninhas.

Escrevo para vocês, que como eu já brincaram de boneca; que como eu encantam-se com a voz do Lúcio Alves e Frank Sinatra; que como eu sentem medo dos filmes de Frankenstein, e da figura do Infesulino; que como eu, sentem saudades do "lar, doce lar".

Ai maninhas! ... Nem posso pensar. Quando estou sózinha, digo, sózinho. só ouvindo o bater do meu coração, sinto-me frágil, indefeço, e choro. Choro muito. O Marcinho já me ouviu chorando, e disse que isso é feio para um homem. Quem me dera ser mulher. Assim evitava de uma vez por todas essas amolações dos homens que em vez de rirem, viriam me consolar. Ai... Ai...

Maninhas. O assunto está sendo desviado, mas a vida é isso mesmo. Às vezes pergunto para mim mesmo: "Porque existem homens no mundo? Só devia existir mulheres, mas... pensando bem, quanta falta nos faz um homem, ... ai... ai..."

Maninhas, voltando a falar sobre o lar, quantas saudades, da papinha que mamãe fazia, penso na Belinda penteando-me o cabelo (não leve para a maldade; Belinda é a minha bá); penso em minha camisola de dormir, que tive de substituir aqui na Escola por pijamas, para o "Ramenzone" não rir, penso em tanta coisa boa, que as vezes quase desisto de Agronomia, para ir aprender cortes e costuras, ou outra coisa mais leve.

AO TUPI

Diante de palavras tão atenciosas, de boas vindas, não podíamos deixá-las sem agradecimento.

Pode crer que, se aqui vimos, é que a vontade de ver um Brasil maior, com filhos que melhor cuidem da terra, nos indicou esta Escola que tão bem tem ensinado a quantas gerações de brasileiros.

A princípio, assim que chegamos, tivemos receio de que a nova vida fosse bem difícil. A nossa surpresa foi bem maior ao verificarmos que éramos alvo das atenções não só por parte dos colegas de turma como também de toda a ESAV. Não exageraremos se dissermos que até mesmo o povo de Viçosa nos cumula de gentilezas.

Viver em um ambiente assim, em que se nota amizade, não é difícil e torna-se bem mais fácil a luta que teremos que travar para aprendermos novos conhecimentos.

Já nos sentimos ambientadas nesta Escola que nos foi tão acolhedora e tudo faremos para que seu nome seja ainda mais elevado.

Aqui, entre as páginas de "O Bonde", que é tão apreciado por nós, esavianos, deixamos os nossos agradecimentos sinceros.

GUAIBA

POST ... HUMUS

exposição ligeira sobre sua incompreendida personalidade servirá para desfazer certos venenos espalhados a seu respeito.

Que permaneça o meu, eis o desejo de

SURUCUCU.

Por outro lado, este ano estou satisfeito, pois agora tenho nada menos de 5 amiguinhas. Infelizmente, acabou o trote e estão todas namorando, com exceção da Ceci.

A Cambaíba está namorando com o Calumby, filho da peste. Não sei o que ela vê nele? Eu preferiria o Distinto ou então o Valliati, se aquela menina perto da linha me permitisse. A Coréia pegou o Ibraim.

A Guachuma ficou com o Fóca, mas ... eu escreverei para Mato Grosso.

A Zelma, sim a Zelma, me deixou desiludido pois tirou-me o Ratinho. Eu tirarei a revanche, vocês vão ver. Vou aprender com o Pau Canta.

Bem minhas amiguinhas, eu já devo estar enchendo vocês, mas ... ai ... ai; as mulheres sofrem tanto ...

Nota da Redação: Qualquer semelhança com algum aluno da ESAV, é mera coincidência.